

# Primeira Instância - Mil Frases

tom:

Intro: Abm Dbm Abm Dbm  
Abm Dbm Abm Dbm Eb

Afunda meu castelo, nova era e eu preciso seguir  
Mistura da rotina com meu jeito de ser  
E chega a primavera tudo seca e é só folha cair  
De bobeira toda terça eu queria você  
Mas desvinculei do que prendia minha atenção, em vão, vaguei  
Não me referi a nenhuma dispersão  
Não me confundi deixei passa tudo bem

Sua proeza que confunde meu espaço  
A falta do abraço, meu maço  
Meu olho te vê num sopro relaxo, me encaixo  
Espero que entenda a correria que estou, mas eu vou  
Já estou no último cigarro

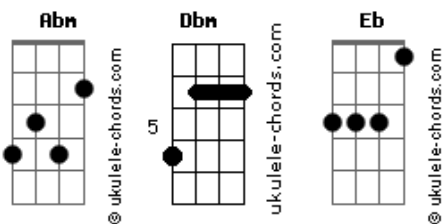
E se fosse mil frases que ela disse ontem a noite  
Deixasse pra mais tarde nosso atrito vai ter que ficar pra  
amanhã

Normal, quando se tem na mão  
O poder de dizer não e a decisão de parar

Relações, movido a tempo em meio a discussões

O firmamento de uma letra em mil canções  
Somos dois, instituído por razões

## Acordes



Centenas milhares de relatos e situações, somos  
Mais uma vez se contundindo com o meu hino  
Batendo de frente com meu fracasso genuíno  
Construindo meu castelo que livra do vício  
Minha teoria de fé, se der, pra de baixo do piso  
E eu me vicio naquilo que tira o foco  
Mas toco meu barco pra poder seguir  
De longe te avisto desfoco  
Vê se me desce mais um copo

Sem pressa pra acabar mais um domingo cansativo  
Tô no looping infinito da falta de um cativo ou incentivo  
Mas eu tô vivo, com bolso liso  
A falta de grana não me impede de te dar o sorriso  
Te digo isso mais uma vez  
Porque cansei da sinestesia de acha que tudo é lei, eu cansei  
Liberto de toda maldade

Sai da ilusão e dei voz a realidade  
E se fosse mil frases que ela disse ontem a noite

Deixasse pra mais tarde nosso atrito vai ter que ficar pra  
amanhã

Normal, quando se tem na mão  
O poder de dizer não e a decisão de parar